



Programa de Ações
Integradas e Referenciais de
Enfrentamento à Violência
Sexual Infanto-juvenil
no Território Brasileiro

DISSEMINAÇÃO DA METODOLOGIA DO PAIR ATRAVÉS DAS UNIVERSIDADES

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO

Roteiro para elaboração do Relatório Final

Junho de 2007



Disseminação da Metodologia do PAIR através das Universidades (Convênio nº 115/2205-SEDH/PR)

Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República – SEDH/PR
Concedente

Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura – FAPEC
Conveniente

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
Responsável Técnica

Equipe Técnica – Disseminação da Metodologia do PAIR através das universidades:

Sandra Maria Francisco de Amorim
Coordenadora

Eduardo Ramirez Meza
Assessor Técnico

Maria de Lourdes Jeffery Contini
Coordenadora adjunta

Edney Damasceno
Assessora Pedagógica

Programa Escola de Conselhos-PREAE/UFMS

<http://www.escoladeconselhos.ufms.br> - projetos@nin.ufms.br - (67) 3345-7246

DRP – Roteiro para elaboração do Relatório Final

Maria de Lourdes Jeffery Contini

Sandra Maria Francisco de Amorim

Projetos de Expansão da Metodologia do PAIR

UF	Coordenador(a) / Instituição
AC	<i>Inez Maria Jalul Araújo Oliveira</i> Universidade Federal do Acre
AM	<i>Ana Maria de Lima Derzi</i> Universidade Federal do Amazonas
BA	<i>Maria Eunice Xavier Kalil</i> Universidade Federal da Bahia
CE	<i>Maria Zelma de Araújo Madeira Cantuário</i> Universidade Estadual do Ceará
MA	<i>Rosângela Maria Guimarães Rosa</i> Universidade Federal do Maranhão
MG	<i>Edite da Penha Cunha</i> Universidade Federal de Minas Gerais
MS	<i>Antônio José Ângelo Motti</i> Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
PB	<i>Maria do Socorro de Souza Vieira</i> Universidade Federal da Paraíba
PE	<i>Miriam Vila Nova Maia</i> Universidade Federal de Pernambuco
RN	<i>Vilma Vitor Cruz</i> Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social de Natal/RN
RR	<i>Elivânia Bezerra de Oliveira</i> Universidade Federal de Roraima



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O DRP	4
3. RELATÓRIO FINAL DO DRP	5
4. OBSERVAÇÕES GERAIS	7



1. INTRODUÇÃO

Este roteiro foi elaborado com o objetivo de oferecer referências de caráter geral e orientações específicas para nortear o trabalho das equipes responsáveis pela realização do *Diagnóstico Rápido Participativo* (DRP) no que se refere à **elaboração do Relatório Final**. O DRP é uma das ações estratégicas propostas no âmbito do *Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro* (PAIR). Os resultados do DRP devem subsidiar a construção do Plano Operativo Local de cada município.

2. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O DRP

O DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) possibilita 1) o geo-referenciamento dos serviços e programas de atendimento e proteção a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual existentes no município/região e 2) o geo-processamento dos locais referenciados como espaço de ocorrência de violência contra crianças e adolescentes em dado município/região.

As informações para a realização do diagnóstico da demanda e da rede local devem ser obtidas a partir da aplicação dos instrumentos (questionários) junto aos segmentos:

1. **CMDCA** – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
2. **DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO** – Conselho Tutelar, Juizado da Infância e Juventude, Promotoria, Delegacia, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal;
3. **ATENDIMENTO E PREVENÇÃO** – instituições, programas e serviços governamentais e não-governamentais que fazem parte da rede de atendimento e proteção à crianças e adolescentes vítimas de violência sexual;
4. **COMUNIDADE** – lideranças comunitárias;
5. **MOVIMENTOS SOCIAIS** – liderança de movimentos sociais direta ou indiretamente ligados às questões da violência contra a infância e adolescência, movimentos de protagonismo juvenil, etc.



3. RELATÓRIO FINAL DO DRP

O presente roteiro propõe a elaboração do Relatório Final a partir da sistematização dos dados obtidos nos cinco instrumentos (questionários) acima citados.

O relatório tem como objetivos:

- Apresentar a situação da violência sexual contra crianças e adolescentes no município/região;
- Mapear a rede de defesa e atenção aos direitos da criança e adolescentes do município/região.

Considerando que a matriz metodológica do PAIR é o *Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes*, sugerimos que o Relatório Final seja norteado pelos eixos desse Plano. Para tanto, sugerimos a seguinte estrutura de apresentação:

1. **IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO** (Nome, Estado)
2. **APRESENTAÇÃO DO DRP** (metodologia, período de realização, responsáveis, colaboradores, órgãos/segmentos mobilizados)
3. **DADOS DO MUNICÍPIO** (demográficos; IDH; indicadores de longevidade, educação, renda, habitação e saúde)
4. **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A REDE** (mapeamento das entidades, programas e serviços que atuam na área da violência contra crianças e adolescentes - dados obtidos a partir do cadastro do CMDCA)
5. **GESTÃO INTERNA DE CADA ÓRGÃO/ PROGRAMA/ SERVIÇO**
 - Infra-estrutura
 - Instrumentos
 - Rotina
 - Procedimentos de planejamento e monitoramento

6. ANÁLISE POR EIXO

A partir daqui, a consolidação dos dados deve ser feita tomando como base os eixos do Plano Nacional. Dessa forma, estamos indicando nos quadros abaixo as questões relativas aos questionários que entendemos serem vinculadas aos eixos:



EIXO: ANÁLISE DA SITUAÇÃO

FORMULÁRIO	QUESTÕES
1. CMDCA	6; 17; 18; 19; 20; 21
2. Defesa e Responsabilização	17; 18; 19; 20; 21; 22; 23; 24; 25; 26; 27
3. Atendimento e Prevenção	7; 8; 12; 17; 18; 22; 23; 24; 25; 26; 27; 28; 29; 30; 31; 32
4. Comunidades	5; 6; 7; 8; 9; 10; 14; 15; 16; 17; 18; 19; 20; 21; 22; 23; 24; 25; 26
5. Movimentos Sociais	8; 9; 10; 11; 12; 13; 14; 15; 16; 17; 18; 19; 20

EIXO: MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO

FORMULÁRIO	QUESTÕES
1. CMDCA	5; 12; 13; 14; 22; 23; 24; 25
2. Defesa e Responsabilização	14; 15; 16; 28; 29; 30; 31
3. Atendimento e Prevenção	19; 20; 21; 33; 34; 35; 36
4. Comunidades	11; 12; 13; 27; 28
5. Movimentos Sociais	5; 6; 7; 21; 22

EIXOS: ATENDIMENTO E PREVENÇÃO

FORMULÁRIO	QUESTÕES
1. CMDCA	11; 13; 14; 15; 16; 24
2. Defesa e Responsabilização	13; 14; 15; 16; 30; 31
3. Atendimento e Prevenção	1; 2; 3; 6; 7; 8; 9; 10; 17; 18; 19; 20; 21; 34; 35; 36
4. Comunidades	7; 8; 9; 10; 27; 28
5. Movimentos Sociais	21; 22



EIXO: DEFESA E RESPONSABILIZAÇÃO	
FORMULÁRIO	QUESTÕES
1. CMDCA	13; 14; 25
2. Defesa e Responsabilização	6; 7; 12; 13; 14; 15; 16
3. Atendimento e Prevenção	35; 36
4. Comunidades	7; 8; 16; 27; 28
5. Movimentos Sociais	4; 10; 21; 22

EIXO: PROTAGONISMO	
FORMULÁRIO	QUESTÕES
1. CMDCA	11; 15; 16; 22; 24; 25
2. Defesa e Responsabilização	6; 30; 31
3. Atendimento e Prevenção	19; 34
4. Comunidades	8; 10; 11; 27; 28
5. Movimentos Sociais	Se for organização social de protagonismo, deve ser considerado o questionário todo, se for diversa, considerar apenas as questões: 5; 6; 21; 22

7. GEOPROCESSAMENTO DOS CASOS
8. GEO-REFERENCIAMENTO DOS SERVIÇOS
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

4. OBSERVAÇÕES GERAIS

1. Destacamos que as informações obtidas a partir das questões sugeridas podem ser complementadas com outras informações colhidas nos outros formulários, bem como com as observações gerais do entrevistador (ex.: na avaliação do eixo *Defesa e Responsabilização*, há informações em outros formulários que dizem respeito ao nível de satisfação e interpretação do eixo defesa e responsabilização).
2. Identificamos que não existem questões específicas sobre a existência da FICHA DE NOTIFICAÇÃO. Diante disso é interessante que se obtenha essa informação a partir das questões que tratam da “porta de entrada”;
3. Da mesma forma, não foram feitas questões específicas sobre PROTAGONISMO JUVENIL, entretanto informações sobre esse segmento da rede podem ser capturadas de outras formas (ex.: *Movimentos Sociais*).